

CÚPULA CELAC

Lula critica fatores externos

Presidente culpa cenário internacional pela alta dos combustíveis enquanto especialistas apontam riscos políticos

» WAL LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PL) aproveitou evento internacional para voltar a responsabilizar o cenário externo pela recente disparada nos preços dos combustíveis e associou o problema ao aumento dos conflitos globais.

Em discurso na 10ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), ontem, em Bogotá, adotou o tom crítico contra o uso da força dos Estados Unidos contra países da região e no Oriente Médio, além de defender alternativas ao petróleo.

O chefe do Executivo brasileiro questionou a legitimidade de ações militares recentes no cenário internacional. “Em que documento do mundo é dito que um país pode invadir o outro? Não existe nada que permita isso acontecer”, afirmou. “Não é possível alguém achar que é dono dos outros países. O que estão fazendo com Cuba agora? O que fizeram com a Venezuela? Isso é democrático?”, questionou.

O presidente voltou a criticar a falta de atuação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) para impedir a proliferação de conflitos ao redor do mundo. Ele citou os ataques dos EUA e de Israel ao Irã, o genocídio na Faixa de Gaza e a guerra na Ucrânia. “O que estamos assistindo no mundo é a falta total e absoluta de funcionamento das Nações Unidas. O Conselho de Segurança da ONU e os seus membros permanentes foram criados para tentar manter a paz. E são eles que estão fazendo as guerras”, afirmou.

Em paralelo à Cúpula da Celac, foi realizado o Primeiro Fórum Celac-União Africana e Lula destacou que os países das duas regiões

Ricardo Stuckert / PR



Em discurso em Bogotá, chefe do Executivo questionou o uso da força militar em países vizinhos e defendeu a busca de alternativas ao petróleo

devem incrementar os esforços no combate à fome, enfrentamento às mudanças do clima, na preservação do meio ambiente, transição energética, inteligência artificial, entre outros, e que essa é a guerra a ser vencida. “Precisamos manter o Atlântico Sul livre de disputas geopolíticas alheias”, emendou.

Ao relacionar geopolítica e economia, o presidente Lula indicou que disputas por recursos estratégicos ajudam a pressionar mercados globais e não poupou críticas ao colonialismo. “Depois de levarem tudo que a gente tinha, agora querem ser donos dos minérios críticos e das terras raras

que nós temos”, disse, ao defender que países da América Latina e da África invistam em produção interna e não apenas exportem matérias-primas.

Diante da volatilidade internacional nos preços do petróleo após o Irã barrar o tráfego de navios no Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico, após os ataques coordenados dos Estados Unidos e de Israel, em 28 de fevereiro, Lula voltou a mencionar a criação de um estoque regulador de petróleo como forma de proteger o país de oscilações externas, indicando a alta nos combustíveis em cenário nacional. “Nós precisamos construir um estoque regulador para não

sermos vítimas do que está acontecendo hoje. E se essa guerra durar 40 dias?”, questionou.

De acordo com Lula, o Brasil precisa acelerar alternativas ao petróleo, citando o potencial de combustíveis renováveis como caminho para reduzir a dependência externa e dar mais previsibilidade aos preços internos.

Ao conectar os temas, Lula afirmou que conflitos, sanções e disputas econômicas fazem parte de uma lógica mais ampla de poder global. Para ele, países em desenvolvimento precisam reagir para evitar um novo ciclo de dependência. “Não é possível alguém achar

que é dono dos outros países”, afirmou, ao citar situações envolvendo nações como Cuba e Venezuela.

Eleições

O aumento do preço dos combustíveis tem impacto direto na inflação e no custo de vida da população, algo que pode aumentar a insatisfação dos brasileiros em relação ao governo da vez durante a campanha para as eleições de outubro. Não à toa, as declarações de Lula atribuindo esse problema a fatores externos não são novas e refletem a preocupação do governo com a proximidade da campanha eleitoral.

Na avaliação de especialistas, o discurso de Lula indica uma possível proteção da própria imagem com a proximidade das eleições e das críticas da população em meio à alta dos combustíveis que já está pesando no bolso dos consumidores.

Para o estrategista e consultor de marketing político, Marcelo Vitorino, esse discurso de Lula busca conter o desgaste político diante do risco de paralisações dos caminhoneiros. Segundo ele, a possibilidade de greve já preocupa o governo e ela está no radar. Vitorino considerou que há um descompasso entre a atuação técnica e a política. “Enquanto o time técnico tenta conter a crise, Lula vem fazendo falas de controle de danos”, disse, ao apontar tentativa do governo de demonstrar ação diante da alta dos combustíveis.

Doutor e mestre em filosofia do direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Roberto Beijato Junior também criticou a condução do governo nessa nova crise. “O Brasil não precisa de culpados escolhidos a dedo, mas de responsabilidade fiscal, planejamento energético e coerência administrativa”, afirmou o especialista, apontando contradição no discurso político. “A gestão da atual crise, no entanto, tem padecido de graves falhas de articulação. A principal delas é a ausência de coordenação federativa. O governo federal agiu de forma unilateral ao anunciar a isenção de PIS-Cofins sobre o diesel, mas o fez sem amarrar um acordo prévio com os governadores. O resultado? Uma medida inócua que não chegou ao bolso do caminhoneiro e do cidadão”, avaliou Beijato. (Com Agência Brasil)

50 ANOS DE
SOLIDEZ



2º Ofício R-14/105540

4 SUÍTES NO NOROESTE

Marianne Peretti
304 Noroeste
PRONTO PARA MORAR

4 Suítes
270 a 271 m²
até 5 vagas de garagem

Coberturas
465 a 467 m²
até 5 vagas de garagem



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE | ÁGUAS CLARAS | SMAS | GUARÁ II
Eixinho, ao lado do McDonald's | Rua 33 Sul Lote 7 | Trecho 3, Lote 7 | QI 23 Lote 5

PaulOOctavio